

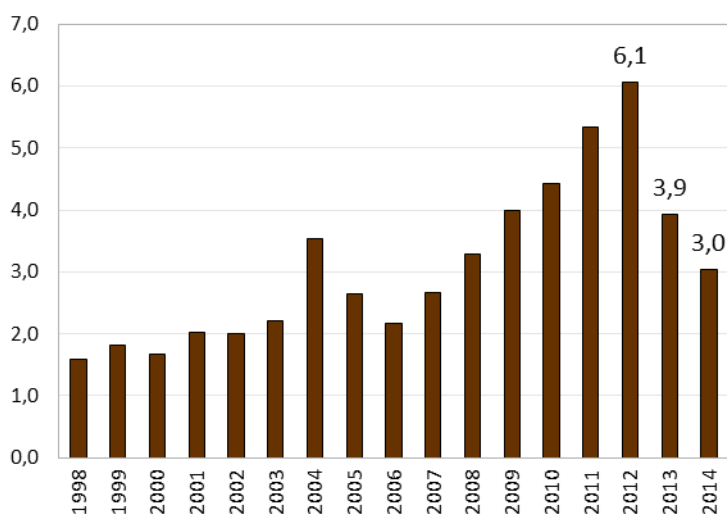
Boletim do Pinhão

Abril de 2016

Desde o dia 01 de abril está liberada a colheita, transporte, comercialização e consumo do pinhão no Paraná, conforme a portaria número 046/2015 do IAP. Segundo o órgão, o objetivo da regulamentação é garantir o consumo sustentável e a reprodução da araucária, árvore considerada ameaçada de extinção e símbolo do Paraná.

A última pesquisa realizada no ano de 2015 pelo Departamento de Economia Rural (DERAL) aponta para uma redução na quantidade produzida de pinhão, conforme figura abaixo:

Figura 01. Produção de pinhão em mil toneladas.



Fonte: SEAB/DERAL, 2015.

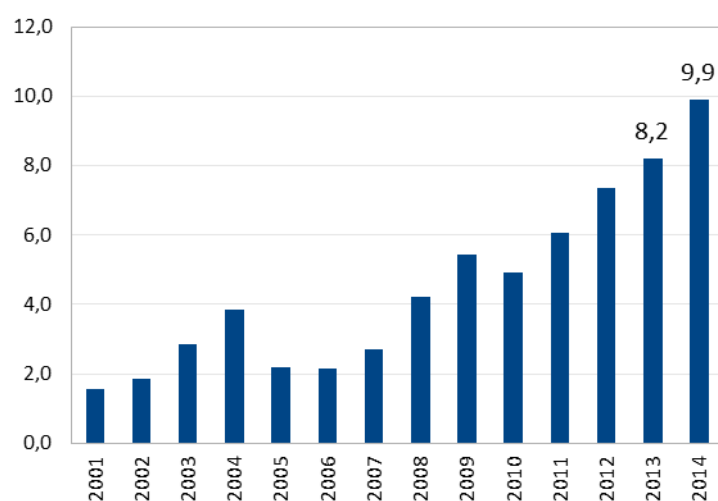
As duas últimas pesquisas figuram uma redução na quantidade produzida, com destaque ao desempenho comparado de 2012 para 2014, período que apresentou uma redução de 50% passando de 6,1 para 3,0 mil toneladas.

Muitas são as observações a respeito dessa redução, no entanto de uma maneira geral uma razão preocupante para esse desempenho pode ser pelo fato de a regeneração natural da espécie *Araucaria angustifolia* que é a árvore provedora do pinhão estar em situação de fragilidade.

Novos incrementos na produção dependem de novos exemplares produzindo, o que pode levar de 10 a 15 anos para iniciar a produção de sementes (ANGELI, 2003).

Já para a receita gerada aos produtores rurais que fazem a extração da semente em suas propriedades, a estimativa do DERAL é que em 2014 o resultado tenha sido de R\$ 9,9 milhões, valor 21% superior ao ano anterior.

Figura 02. Valor Bruto da Produção de Pinhão (R\$ nominal) no Paraná 2014.



FONTE: SEAB/DERAL, 2015.

Para o incremento na receita mesmo sem aumento de produção está em função do aumento verificado no preço, como tem ocorrido nos últimos dois anos, conforme o Quadro 1 nos anos de 2013 e 2014.

Quadro 01. Preço médio pago aos produtores.

Preço médio pago aos produtores R\$/kg	
2012	1,15
2013	2,32
2014	3,26
2015	2,29

Fonte: DERAL/SEAB, 2015.

No quadro 02 seguem as cotações mais comuns do CEASA.

Quadro 02. Cotação mais comum no CEASA Curitiba.

	ABRIL (Início da comercialização)	JULHO/AGOSTO (Final da comercialização)
2013	60,00	150,00
2014	95,00	120,00
2015	80,00	130,00

Fonte: CEASA-PR, 2016 * R\$/saco de 20 kg

Na pesquisa do IBGE, a produção nacional, em 2014 foi 8,7 mil toneladas. O estado do Paraná é o maior produtor em seguida está Santa Catarina, conforme os dados do Quadro 03.

Quadro 03. Produção de pinhão no Brasil.

Estado	Produção (t)	
	2013	2014
Paraná	4.567	3.582
Santa Catarina	3.213	3.147
Rio Grande do Sul	828	881
Minas Gerais	276	1.162
São Paulo	6	6
BRASIL	8.889	8.779

Fonte: IBGE, PEVS 2014.

Em 2016 no estado do Paraná a comercialização foi autorizada a partir do dia 01 de abril e o sentimento notado até o momento, após o início da comercialização, é que, nas regiões de maior produção como Guarapuava, Curitiba, Irati e União da Vitória, há estabilidade na oferta do produto em relação ao ano passado.

Os núcleos regionais de Guarapuava, Irati, Pato Branco e Curitiba, respondem por mais de 80% da produção total do estado. São regiões com as características da Floresta Ombrófila Mista, propícias ao desenvolvimento das florestas com Araucária (SEMA, 2010).

Os principais municípios produtores em 2014 foram: Pinhão, Turvo e Guarapuava.

Tabela 04. Principais produtores de pinhão no Paraná em 2014 (kg).

PINHAO	420.000
TURVO	200.000
GUARAPUAVA	200.000
INACIO MARTINS	185.000
IMBITUVA	150.000
PRUDENTOPOLIS	135.000
CORONEL DOMINGOS SOARES	130.000
MANGUEIRINHA	100.000
TIJUCAS DO SUL	100.000
FERNANDES PINHEIRO	96.000
CLEVELANDIA	85.000
CAMPO LARGO	82.000
PALMAS	80.000
GENERAL CARNEIRO	70.000
RESERVA DO IGUACU	62.000
IRATI	52.800
CRUZ MACHADO	40.000
GUAMIRANGA	40.000
TEIXEIRA SOARES	35.000
MALLET	33.600
BITURUNA	30.000

Fonte: SEAB, DERAL/2015.

REFERÊNCIA

SEMA, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Floresta com Araucária**, volume 04. Acesso em 19 de abril de 2013.

http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/cobf/V4_Floresta_com_Araucaria.pdf

ANGELI, A. STAPE, J.L. **Identificação de espécies florestais**. *Araucária Angustifolia*

(Araucária), 2003. IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

<http://www.ipef.br/identificacao/araucaria.angustifolia.asp>

SEAB - Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná- Departamento de Economia Rural. **Valor Bruto da Produção**, 2014.

IAP. Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria 046/2015**. Acesso em 01/04/2016. Disponível em

http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2897